



Código de Conduta Institucional

Texto aprovado pela Assembleia Constituinte de 28 de Novembro de 2005

COM QUEM NOS RELACIONAMOS – O QUE DEVEMOS FAZER

Associados (I)	
Porquê	• Ouvir as suas opiniões, preocupações, sugestões e propostas • Construir uma posição de classe, sobre os diferentes assuntos • Garantir o seu apoio às nossas posições
Desafios	• Alargar a participação dos associados na vida associativa • Alargar o quadro social • Aumentar o sentimento de pertença à Associação

Associados (II)	
Porquê	• Informar, esclarecer, sensibilizar e formar • Apoiar a sua modernização
Desafios	• Sistemas de informação adequados aos segmentos de associados • Recursos Humanos e Técnicos, conhecedores e experientes • Descentralização e proximidade dos serviços • Programas e serviços que respondam efectivamente ao sector

Entidades oficiais	
Porquê	• Saber o que está a ser preparado em termos legislativos e regulamentares • Conhecermos iniciativas e programas • Apresentar e fazer lobby pelas nossas posições
Desafios	• Promover a visibilidade e notoriedade da Associação • Assegurar sempre a nossa presença e a participação e presença e os nossos contributos • Lançar projectos e iniciativas de cooperação

Outras Associações	
Porquê	• Conhecer as suas posições e dar a conhecer as nossas • Diversidade de interesses e pontos de vista • Perigo das organizações “umbrella” se transformarem em porta-voz único, não exprimindo os pontos de vista de todos
Desafios	• Conciliação de opiniões e pontos de vista • Verificar se pode haver uma posição comum para juntar forças e falarmos a uma só voz

Entidades em que participamos	
Porquê	• Conhecer os objectivos e missão • Conhecer os Planos de actividade
Desafios	• Assegurar uma posição interveniente e liderante • Assegurar que os nossos pontos de vista são considerados

Sindicatos	
Porquê	• Conhecer as suas aspirações e pretensões • Explicar as nossas posições • Celebrar CCT e outros instrumentos
Desafios	• Manter um diálogo social permanente, que favoreça o ambiente nas empresas

Empresas fornecedoras do sector	
Porquê	• Obter conhecimento e contributos técnicos, materiais e logísticos para a nossa actividade • Obter conhecimento para prestar serviços aos associados
Desafios	• Assegurar a verificação e aplicação do princípio das vantagens mútuas.

Organizações de consumidores	
Porquê	• Conhecer as suas posições • Informar sobre os nossos pontos de vista
Desafios	• Manter um dialogo positivo e cooperante

Comunicação Social	
Porquê	• Divulgar as nossas posições
Desafios	• Mensagens simples e eficazes